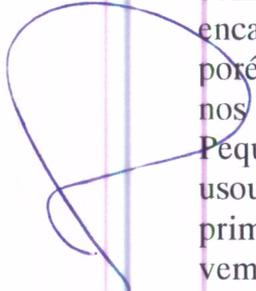
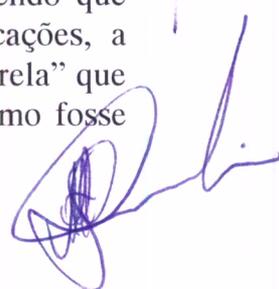
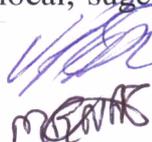
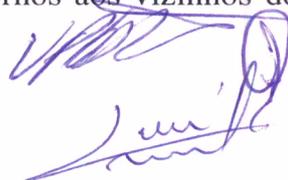


**Ata da 1ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Itapecerica – MG –  
Legislatura 2017/2020 – Sessão Legislativa 2019.**

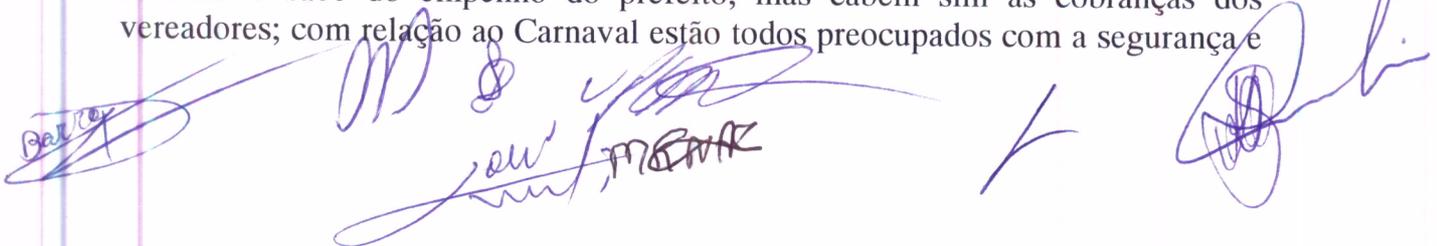
Aos onze dias do mês de fevereiro de dois mil e dezenove, às quinze horas e trinta minutos, reuniu-se a Câmara Municipal de Itapecerica, em sua sede situada à Praça Alexandre Szundy, 63, em Sessão Ordinária, presidindo o vereador José Elias Rodrigues e secretariando o vereador Gleyton Luiz Pereira. Dando início a reunião foi feita uma oração pelo andamento da reunião. Realizada a chamada para verificação do quórum, verificou-se a presença dos onze vereadores. Havendo, pois, número legal “sob a proteção de Deus e em nome do povo deste Município” deu-se início a reunião. Votadas ata da sexta reunião extraordinária do exercício anterior, sendo a mesma aprovada na sequência, sem ressalvas, por nove votos favoráveis e as abstenções dos vereadores: Doutor Sinval e Vitinho. Passou-se, então, para a apresentação das Portarias expedidas no início da Sessão Legislativa de números 001 a 005, e, logo após, a apresentação de ofícios, Moções e Indicações, que foram apresentados pelos vereadores: Vitinho, Marcone Rodrigues, Antônio Balbino, Doutor Sinval, Dalmo, Zezé Mariano e Téo do Boi. As proposições foram aprovadas por unanimidade, exceção os ofícios de número 001, 002 e 004 do Gabinete do Vereador Vitinho que receberam os votos contrários dos vereadores: Antônio Balbino e Gleytinho do Valério. Lidos, ainda, ofícios encaminhados pelo comandante do Pelotão local da PMMG dando seu parecer desfavorável a realização do Carnaval e do Juiz Eleitoral da Comarca dano ciência da realização de biometria no Município. Sequencialmente foram apresentados os seguintes projetos, a saber: Projeto de Resolução nº 001/2019 que “Altera a redação do artigo 1º da Resolução nº 020/2004 – Regimento Interno da Câmara Municipal de Itapecerica-MG”; Projeto de Lei Complementar nº 001/2019 que “Altera a Lei Complementar nº 060, de 23 de outubro de 2014 que Institui o Plano de Carreira e Vencimentos dos Servidores da Câmara Municipal de Itapecerica, Estado de Minas Gerais e dá outras providências; Projeto de Lei nº 001/2019 que “Concede reajuste aos Servidores da Câmara Municipal de Itapecerica-MG; Projeto de Lei nº 002/2019 que “Dispõe sobre o auxílio alimentação instituído no âmbito do Poder Legislativo Municipal pela Lei 2.252, de 2010 e dá outras providências”; Projeto de Lei nº 003/2019 que “Concede reajuste geral aos vereadores de Itapecerica, Estado de Minas Gerais”; Projeto de Lei nº 004/2019 que “Dispõe sobre ajuda de custo para pagamento de transporte de estudantes deste Município matriculados em instituições de ensino situadas em Municípios vizinhos” e Projeto de Lei nº 005/2019 que “Autoriza o Poder Executivo a outorgar concessão para exploração comercial de imóveis pertencentes ao Município”. Os projetos ora lidos foram encaminhados às Comissões Permanentes para a emissão dos pareceres. Antes, porém, o vereador Doutor Sinval solicitou à Mesa Diretora análise para aumento nos vencimentos do servidor Alencar Elias Oliveira Souza. Terminando o Pequeno Expediente foi franqueada a palavra na forma regimental, sendo que usou da mesma o vereador Zezé Mariano que defendeu suas Indicações, a primeira sobre o fechamento do prostíbulo conhecido como “Casa Amarela” que vem causando transtornos aos vizinhos do local, sugerindo que o mesmo fosse



001/19



fora de área residencial e com relação ao “Olho Vivo” já solicitado pelos colegas Marciel, Vitinho e Dalmo para que o mesmo seja estendido aos três distritos, principalmente após o arrastão ocorrido em Lamounier. Com a palavra o vereador Antônio Balbino que sugeriu que a Câmara economize e repasse valores para a instalação do “Olho Vivo” nos distritos; sobre a “Casa Amarela” sugeriu a apresentação de uma Lei contendo limites para a instalação de prostíbulos, pedindo a assessoria da Casa. Usando da palavra o vereador Marcone Rodrigues que parabenizou o prefeito o envio de projeto que autoriza a exploração comercial de imóveis fechados, citando como exemplo os imóveis localizados na praça do Pirulito, como o espaço da lanchonete da praça de Esportes que gerarão renda para o Município. Com a palavra o vereador Vitinho que comentou sobre o “Olho Vivo” que deveria ser instalado “para ontem” e não esperar verbas de deputados e foi acordado que o restante financeiro de 2018 seria para este fim e não foi, e o Executivo tem recursos para implantar como veiculado nas redes sociais, e não na creche que encontra-se paralisada e poderia ser concluída com outros recursos, e não com os repassados pela Câmara; comentou, ainda, sobre a estrada da comunidade de Vivendas da Praia que encontra-se danificada e inclusive foi pedido dinheiro aos moradores para jogar cascalho e jogaram saibro; finalizando, o vereador disse que deveria ser priorizado a segurança pública em detrimento a outras obras. Usando da palavra o vereador Doutor Sinval que explicou que reinício da obra da creche deve-se ao processo que os exs. Prefeitos Dr. Lindolfo e Dianese estão respondendo pelo início e não finalização da obra, e o atual prefeito tem que reiniciar para não sofrer ação judicial; sobre o “Olho Vivo” nos distritos o próprio prefeito já usou as redes sociais e disse que o projeto será implantado. Usando da palavra o vereador Gleytinho do Valério que pontuou sobre o cadastramento da biometria e o prefeito já está olhando a possibilidade de levar o mesmo para os distritos e para comunidades rurais, disponibilizando estagiários e transporte para tal; sobre o projeto de ajuda de custo para os estudantes o mesmo não sofreu reajuste pelo motivo da crise financeira que atravessa todos os Municípios, e o Estado, não vem repassando, em dia, os repasses, mas assim que os repasses forem regularizados um reajuste será dado; com relação sobre o “Olho Vivo” já encontra-se em Licitação para a instalação e votou contra o ofício porque o vereador deve ter diálogo com o prefeito, que mesmo quando ele era oposição defendia o diálogo e hoje do lado prefeito reitera; o projeto da praça do Nossa Senhora das Graças, praça do bairro Dom Antônio, quadra de Marilândia, calçamento do Jardim das Acácias o prefeito está indo para Brasília para liberação dos recursos, todas emendas do deputado Marcelo Aro, e estas emendas são demoradas, que o ex. prefeito Dianese não gostava, mais as emendas saíra, mesmo sendo demoradas e com prestação de contas difíceis; sobre o leilão dos imóveis da prefeitura que seja alcançado o objetivo para que os recursos sejam investidos e distritos e na sede; que não está fácil ser prefeito, porque tem que deixar de fazer as coisas que prometeu para fazer coisas que deveriam ser do Estado. Com a palavra o vereador Dalmo que comentou sobre o “Olho Vivo” nos distritos e sabe do empenho do prefeito, mas cabem sim as cobranças dos vereadores; com relação ao Carnaval estão todos preocupados com a segurança e

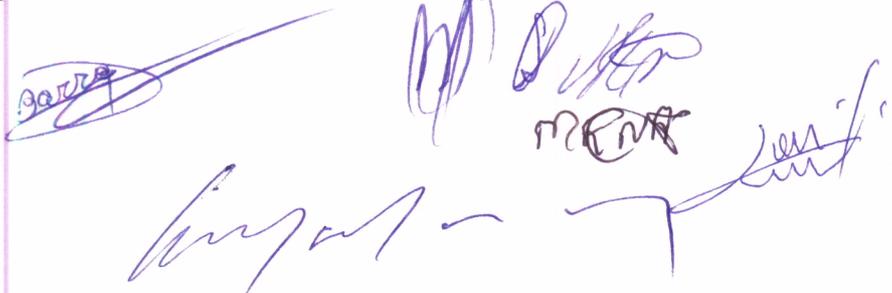


Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like Dalmo, Marciel, Vitinho, and others.

conforme relato do tenente a preocupação com o evento e o que os vereadores podem fazer e cobrar ações do prefeito para que haja segurança para os eventos realizados pela administração pública, pedindo a atenção do prefeito para o planejamento do Carnaval; o vereador comentou sobre a postura do eleitor sobre a situação e trabalhos parlamentares, comentando que cinco dos sete projetos mexem com despesas e que todos estudem os mesmos, pois, é necessário economizar, como nos dois últimos anos, quando houve devoluções da Câmara para o Executivo; chamou sua atenção os valores gastos pelos vereadores com diárias, sendo os vereadores que menos gastaram: Antônio Balbino e ele próprio e que o eleitor olhe o trabalho e a função dos vereadores; Dalmo comentou sobre seu trabalho durante o recesso parlamentar, principalmente com relação à falta de água no distrito de Neolândia, envidando todos os esforços para sanar o problema. Não houve a Ordem do Dia. Razão que passou-se para o Grande Expediente com realização da chamada dos vereadores, constando a presença de todos. Novamente franqueada a palavra na forma regimental, dela fez uso o vereador Antônio Balbino que disse que o Carnaval será o mais econômico dos últimos anos, sendo que as empresas bancarão o mesmo, com patrocínios repassados para a CDL, e o palco emprestado pela prefeitura do Camacho, sendo que haverá Carnaval em outras cidades e o nosso será mais econômico; com relação ao ofício do colega Vitinho disse que votará em todas as Indicações, pois não precisa ser ofício; sobre reformas as mesmas não podem ter seus recursos para outras, sendo assim que se funciona com dinheiro público; sobre a venda dos lotes porque os colegas não usaram a cabeça e colocaram emendas destinando parte da renda para o “Olho Vivo”, cobrando mais economia dos colegas, o dinheiro não é para o prefeito e sim para o povo, é uma ajuda que todos os vereadores contribuem. Em aparte o vereador Vitinho disse que vê que a venda dos imóveis de Marilândia pode prejudicar o distrito no futuro e não foi colocado especificamente no que gastará o dinheiro, apenas disse que é em infraestrutura; podendo ser cortada as horas-extras e gratificações na folha de pagamento da prefeitura. Em aparte o vereador Doutor Sinval lembrou a tragédia com as moças queimadas e alguns vereadores conseguiram alojamento para as famílias, não quer dizer que o vereador que não gastou muito tenha feito mais que outros, a missão dos vereadores é correr atrás dos deputados, cada um tem seu estilo de exercer seu mandato e é triste ver um colega criticar outro. Antônio Balbino disse que não há necessidade, por exemplo, de ir a Belo Horizonte para dormir e ganhar diária maior. Opinião que o vereador Doutor Sinval discordou. Antônio Balbino disse que a gasta muito e pode se economizar ainda mais, achando pouco os valores devolvidos em 2018, pois o dinheiro que vem é para o cidadão que para seus impostos, sendo sua opinião. Em novo aparte o vereador Vitinho disse que a verba do vereador é também para gastar com o povo, e que se economize mesmo e devolve para o Executivo. Com a palavra o vereador Dalmo que ele faz sua parte e que cada um faça a sua, lembrou que a Câmara Municipal de Santo Antônio do Monte devolveu 33% dos recursos recebidos e Divinópolis 2% e o cidadão deve cobrar pela situação que está apertada, que cada um tem seu estilo de trabalhar, mais que o vereador tem que fiscalizar e legislar. Usando da palavra o vereador Téo do Boi que em dois anos de mandato pensa que

Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like Balbino, Dalmo, Sinval, and Téo do Boi.

conseguiu muita coisa, aparelhos de ginástica e recursos para a Saúde; com relação ao mandato do vereador Zezé Mariano as devoluções financeiras foram excelentes, nunca na história teve devoluções nos valores que ele fez na Presidência, elogiando o colega e agradecendo os conselhos e tem certeza que o novo Presidente continuará o mesmo trabalho e que cada vereador busque recursos junto aos deputados para conseguir ajudar o povo; lembrou, ainda, que na gestão passada a devolução foi de R\$ 8.000,00 e agora mais de R\$ 400.000,00 fato que deve ser louvado. Com a palavra o vereador Marcone Rodrigues que disse que antigamente não se devolvia recursos e agora que devolve tem vereadores criticando, e que cada vereador trabalha do seu jeito e está tudo dentro da Lei, que nem foi criada pelos atuais vereadores, perguntando se o dinheiro que cada um recebe se não sai nada para o povo, todos ajudam e cada um a sua maneira e todos deveriam se preocupar com aquilo que é feito para o povo. Em aparte o vereador Doutor Sinval disse que Formiga tem uma casa para alojamentos em Belo Horizonte de necessitados. Com a palavra o vereador Vitinho que esclareceu sobre o processo que sofreu na prefeitura, numa retaliação que o vem desgastando até mentalmente, mais deixa claro que foi mandado embora por causa de uma diária sem conhecimento do mesmo, no início do mandato, mais que está na Justiça e espera que seja reparado este erro, e a fase que está passando ruim mentalmente e financeira vai passar. Não havendo nada mais a se tratado o vereador Zezé Mariano agradeceu a presença de seus pares, funcionários e visitantes, dando a reunião, em seguida, por encerrada. Ordenando que fosse a presente ata elaborada sob a supervisão do Secretário da Mesa Diretora, que após lida e discutida, se aprovada, será devidamente assinada pelos vereadores. Sala das Sessões, em 11 de fevereiro de 2019.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'AGUIA' and the name 'MARCONE'.